

# Mussolini diz que só um povo armado é forte e livre

## O ARRENDAMENTO DOS CONTRA-TORPEDEIROS AMERICANOS PROVOCA INTERESSE MUNDIAL

### UMA GUERRA QUE EXISTE, MAS QUE AINDA NÃO FOI DECLARADA

As palavras claras e incisivas do embaixador Oswaldo Aranha sobre o caso

OS JORNAES ARGENTINOS CONTINUAM A CRITICAR A IDEIA LARGAMENTE, COMBATENDO-A

Washington, 11 (Associated Press). — O Brasil ha de continuar fiel a sua tradição pacífica e todos podem estar certos de que nunca usaremos os destroyers que vamos receber, nem qualquer outro dos navios de guerra que já possuímos ou que vamos receber, para atacar qualquer outra nação, e sim unicamente para defender a nossa unidade nacional e a do próprio Continente.

Com essas palavras o embaixador brasileiro sr. Oswaldo Aranha resumiu e finalizou as longas declarações que fez sobre o momento caso da cessão de seis destroyers norte-americanos a sua marinha de guerra de seu país.



O sr. Oswaldo Aranha

Referindo-se ainda a certas tendências imperialistas que ha no mundo, e que todas as demais nações sabem que existem, disse o sr. Aranha que isso não significa que haja, para o Brasil, qualquer perigo imediato ou futuro.

“O Brasil — disse o embaixador — é grande demais para que se possa pensar ou imaginar de longe embora, na possibilidade de uma intervenção estrangeira em nossa vida e, muito menos, em uma diminuição da soberania nacional.”

Explicando longamente as razões que militam em favor da pretensão ora pleiteada junto aos Estados Unidos, o sr. Oswaldo Aranha prosseguiu dizendo:

— “Queremos construir os nossos navios do mesmo modo que construímos as nossas casas: importando alguns artigos ou acessórios, mas usando o mais possível o nosso próprio material e a nossa mão de obra. Para isso, porém, precisamos de algum tempo, uma vez que não desejamos construir no estrangeiro. Para construir os por nossos próprios recursos, precisamos de mais tempo do que si formos encomendados no exterior.

“Em resumo: — queremos construir a nossa defesa como a nossa própria vida nacional. E o que ha de mais natural que, durante o tempo que esse trabalho exige, tenhamos que nos valer de outros recursos que nos conduzam a esse objetivo.

“E exatamente esse o caso dos seis destroyers arrendados: trata-se de uma “utilidade” que só nos servirá para auxiliar-nos a alcançar aquele “desiderato” e nada mais.”

Analisando certos comentários de uma parte da imprensa argentina, segundo a qual esses seis destroyers viriam quebrar o equilíbrio naval na América do Sul, o sr. Aranha disse textualmente:

— “O Brasil é a menos armada de todas as nações americanas e podemos dizer com alegria, mesmo depois de receber esses seis navios, que continuaremos a sê-lo.”

Estranhou também o embaixador sul-americano certos comentários pelos quais procura-se fazer crer que o caso seja “sem precedentes”.

— “Tal não se dá — disse ele — Durante a guerra dos Estados Unidos com a Espanha, o Brasil mandou dois cruzadores para cooperarem com a esquadra americana. Mais recentemente, durante a Grande Guerra, mandamos dois cruzadores e quatro destroyers para Gibraltar, em cujas águas aliás atuaram ao lado da esquadra norte-americana.”

Citou ainda o caso do México, que comprou ao Brasil um navio — o antigo couraçado “Dodon” — quando o Brasil lhe emprestara dois.

— “O projeto apresentado ao Congresso dos Estados Unidos — disse ainda o embaixador — não envolve apenas o Brasil e sim todas as repúblicas americanas. E’ mais um movimento da política

de “boa vontade” dos Estados Unidos, baseada na mais nobre inspiração da paz e da segurança continentais.”

Informou ainda o sr. Oswaldo Aranha que o Brasil está atualmente construindo tres destroyers modernos, iniciando assim o seu programa de rearmamento de sua marinha de guerra, cujas unidades estão muito antiquadas. Os destroyers arrendados dos Estados Unidos servirão para que os marinheiros e mesmo os oficiais brasileiros adquiram o treinamento necessário a virem equipar, eficientemente, as novas unidades futuras.

Terminando as suas declarações, o embaixador brasileiro disse que as palavras que ele acaba de pronunciar não são apenas palavras, mas sim a expressão da vontade do povo brasileiro, que não se manifestará ainda abertamente sobre o assunto, mas sim através do voto que o povo dará no plebiscito que o Brasil realizará em 1938, sobre o plano de arrendamento conforme foi explicado na carta do sr. Cordell Hull, representante do novo sistema, se for comparado aos que foram adotados até agora em todos os pontos do mundo para a aquisição de material de guerra.

Esses mesmos círculos consideram que o precedente ora aberto não deixará de ter graves consequências para as nações americanas.

Também os addidos militares e navais estrangeiros na República Argentina ocupam-se em comentar os termos da proposta norte-americana. Nos meios navais, todas as pessoas interrogadas se absteram de emitir sua opinião mas não se oculta também que o titular da pasta da Marinha e os peritos navais argentinos ocupam-se em estudar os reflexos que o arrendamento possa ter no panorama naval sul-americano.

Ademais-se em alguns círculos que o governo argentino solicite com urgência de seus representantes navais e diplomáticos em Washington que sejam enviados pormenores completos a respeito do arrendamento dos destroyers ao governo do Brasil. Sabe-se mais que não serão tomadas quaisquer providências pelas autoridades navais argentinas, enquanto não receberem esclarecimentos mais positivos sobre todas as questões que acompanham o desenvolvimento da proposta ora feita pelo senador Walsh.

Os jornais argentinos de Santiago do Chile também tratam de longo artigo do arrendamento dos navios de guerra ao Brasil.

On três mais importantes diários chilenos, “El Mercurio”, “La Nación” e “El Diario Ilustrado” comentando o arrendamento concordam em que não ha motivo de alarme para as outras nações do continente sul-americano, e ademais mesmo que esse facto interpretado seriamente, constitui um sinal da boa disposição dos Estados Unidos em relação aos países latino-americanos. Os mesmos jornais sugerem ainda que o assunto seja discutido e resolvido por meio de negociações, sem precipitações e amplamente, para que fiquem todos os povos irmãos, completamente esclarecidos sobre as razões que conduzem os dois grandes países irmãos a concluir a combinação ora dada a publicidade que, porém, não deve trazer alarmes uma vez que não tem carácter de exclusividade.

“La Aurora”, jornal moderado de menor circulação do que os outros referidos anteriormente, tratando do arrendamento é de opinião que o assunto seja discutido e resolvido com mais detalhes, mas não hesita em afirmar que a sua explicação deve residir no desejo dos Estados Unidos de estreitar mais ainda as suas relações com as nações da América Latina, em um precedente para a justificar.

A mesma folha depois de tecer

varios comentários a favor da proposta que foi apresentada a proposta do senador Walsh, acha que o referido projeto é inoportuno, sendo de todo, pouco consistente, e mesmo vagas as razões que o secretário de Estado sr. Cordell Hull apresenta para justificar a operação. O mesmo jornal nega que o Brasil possa se considerar ameaçado por qualquer perigo externo e diz que o projeto ora em andamento no Congresso dos Estados Unidos vem trazer desequilíbrio ao poder naval das nações sul-americanas.

Os círculos navais e diplomáticos desta capital, ao que se sabe, não se manifestaram ainda abertamente sobre o assunto, mas sim através do voto que o povo dará no plebiscito que o Brasil realizará em 1938, sobre o plano de arrendamento conforme foi explicado na carta do sr. Cordell Hull, representante do novo sistema, se for comparado aos que foram adotados até agora em todos os pontos do mundo para a aquisição de material de guerra.

Esses mesmos círculos consideram que o precedente ora aberto não deixará de ter graves consequências para as nações americanas.

Também os addidos militares e navais estrangeiros na República Argentina ocupam-se em comentar os termos da proposta norte-americana. Nos meios navais, todas as pessoas interrogadas se absteram de emitir sua opinião mas não se oculta também que o titular da pasta da Marinha e os peritos navais argentinos ocupam-se em estudar os reflexos que o arrendamento possa ter no panorama naval sul-americano.

Ademais-se em alguns círculos que o governo argentino solicite com urgência de seus representantes navais e diplomáticos em Washington que sejam enviados pormenores completos a respeito do arrendamento dos destroyers ao governo do Brasil. Sabe-se mais que não serão tomadas quaisquer providências pelas autoridades navais argentinas, enquanto não receberem esclarecimentos mais positivos sobre todas as questões que acompanham o desenvolvimento da proposta ora feita pelo senador Walsh.

Os jornais argentinos de Santiago do Chile também tratam de longo artigo do arrendamento dos navios de guerra ao Brasil.

On três mais importantes diários chilenos, “El Mercurio”, “La Nación” e “El Diario Ilustrado” comentando o arrendamento concordam em que não ha motivo de alarme para as outras nações do continente sul-americano, e ademais mesmo que esse facto interpretado seriamente, constitui um sinal da boa disposição dos Estados Unidos em relação aos países latino-americanos. Os mesmos jornais sugerem ainda que o assunto seja discutido e resolvido por meio de negociações, sem precipitações e amplamente, para que fiquem todos os povos irmãos, completamente esclarecidos sobre as razões que conduzem os dois grandes países irmãos a concluir a combinação ora dada a publicidade que, porém, não deve trazer alarmes uma vez que não tem carácter de exclusividade.

“La Aurora”, jornal moderado de menor circulação do que os outros referidos anteriormente, tratando do arrendamento é de opinião que o assunto seja discutido e resolvido com mais detalhes, mas não hesita em afirmar que a sua explicação deve residir no desejo dos Estados Unidos de estreitar mais ainda as suas relações com as nações da América Latina, em um precedente para a justificar.

A mesma folha depois de tecer



Reforços japoneses desembarcando na estação de Tientsin e tratando de colocar na plataforma canhões e munições recebidos pelos vagões da Estrada de Ferro do Sul de Mandchuria

## O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA NÃO PRETENDE VOLTAR JÁ AO RIO

NADA SABE SOBRE UM CONVITE PARA OCUPAR A PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Washington, 11 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, falando á United Press, acaba de desmentir as notícias veiculadas no Rio de Janeiro, de que elle voltaria em breve para o Brasil, pelo facto de lhe ter sido offerecida a pasta do Exterior.

Dise textualmente o embaixador brasileiro: — “Nada sei a respeito. A noticia é absolutamente inveridica”.

Perguntado se acceptaria a pasta, no caso da mesma vir a ser effectivamente offerecida, o sr. Oswaldo Aranha retorcou que elle não via nenhum fundamento para a noticia agora propalada.

O embaixador brasileiro regressará esta noite para a sua residencia de verão.

## A PRIMEIRA GRANDE BATALHA ENTRE FORÇAS JAPONEZAS E DO GOVERNO CENTRAL DA CHINA

A CIDADE DE SINO-CITY ARDE EM CHAMMAS, EMQUANTO OS CHINEZES OFFERECEM OBSTINADA RESISTENCIA

O generalissimo Chiang Kai-shek está prompto para atacar Peiping e Tientsin

Tóquio, 11 (James A. Mills, da Associated Press). — A primeira grande batalha entre forças japonesas e tropas do governo central da China, desde o inicio do conflito nippo-chinez, acaba de ser travada perto do acastellado de Nankow. Nessa região distante cerca de cinquenta kilometros ao norte de Peiping e á margem da linha ferroviária que se estende de Peiping a Suiyuan, toda uma cidade chinesa arde em chamas, presentemente, depois do violento e insistente ataque da artilheria nipponica.

Um fume negro e espesso ergue-se para os céos do lugar onde ainda hontem uma população activa e enrgica sorria ante as ameaças de um ataque dos insulares, não obstante alguns homens mais prudentes e mais circaveles conservassem nos recessos da alma uma angustia indelivel ante a aproximação das forças nipponicas, cuja vanguarda tomara posicão nas proximidades de Nankow. Algumas escaramuzas pelas proximidades anunciaram a proximidade dos japoneses, mas os violentos ataques da artilheria japonesa sobre as posições nipponicas não foram feitas indagações de caracter official ao governo de Washington a respeito do caso do arrendamento dos destroyers.

A REPRESSÃO NOS CIRCULOS BRASILEIROS

Washington, 11 (Associated Press). — Nos meios brasileiros respondendo ás críticas correntes em outros países latino-americanos a respeito da proposta de arrendamento de destroyers norte-americanos, que a suggestão nesse sentido não partiria do Brasil, mas sim de um movimento de igual natureza feito a outros países latino-americanos.

Um porte-voz não-official declara que não pôde entrar em questão o caso do equilíbrio nacional, uma vez que os seis destroyers não são destinados a um militar mas única e exclusivamente a fins de treino.

BROMOCODYL

Tosses — bronchites.

O QUE DIZ UM JORNAL ALLEMAO

Berlin, 11 (U. P.) — O “Prussische Zeitung” commenta hoje a proposta dos Estados Unidos de arrendar seis destroyers ao Brasil, escrevendo: “Essa iniciativa do governo americano é unica na História dos Estados Unidos, e parece abrir uma nova era em que a política internacional se baseia no “proteção” dos Estados latino-americanos.

“Os círculos officiaes afirmam que o governo americano gostaria de proporcionar idéas facilidades a outros países latino-americanos, auxiliando desse modo ás repúblicas irmãs a melhorar o sistema de sua defesa.”

A OPINIÃO COLOMBIANA

Bogotá, 11 (U. P.) — Emquanto os círculos officiaes guardam reserva sobre a oferta de arrendamento de destroyers americanos, recusando-se a commentar, alguns officiaes da armada colombiana declaram á United Press que a Colombia está profundamente interessada na oferta porque os destroyers em questão têm condições de espirologia sobre os colombianos. Devido á sua reduzida tonelagem e economia de combustível, poderiam prestar serviços como guarda-costas e servir ao mesmo tempo para treinamento dos marujos colombianos.

(Continúa na 5.ª pag.)

## A propalada visita de Roosevelt á costa occi-dental da America do Sul

Washington, 11 (Associated Press). — Não existiam hoje na Casa Branca quaisquer informações em torno da propalada intenção do presidente Franklin D. Roosevelt de excursionar pela costa occi-dental da America do Sul no anno vindouro, ou ainda de uma possível visita do primeiro magistrado do país á Bolivia, Chile e Colombia.

La Paz, 11 (Associated Press). — “La Razón” annuncia estar informada de que o presidente Franklin Delano Roosevelt effectuará, em 1938, uma visita ás repúblicas sul-americanas da costa do Pacifico. O mesmo jornal sugere que o governo faça o convite official ao primeiro magistrado de norte-americano a exemplo do que já fizeram as chancelarias do Chile e da Colombia.

Entrevistado, o chanceller declarou não ter conhecimento official dessa visita.

Está fraco? Arcy - Koll

utilizando-se de poderosa frota aérea chinesa composta de aviões tri-motores de bombardeio, de fabricacão norte-americana. Esses aparelhos levam um rate de acção para bombardeio de mil e quinhentas milhas. Para evitar as perspectivas de semelhante ameaça, o governo do Japão já determinou a construcção de cinco aeródromos novos nas proximidades da cidade de Tokio. Esses aeródromos são equipados de aparelhos rápidos do ultimo modelo, possuem poderosas baterias anti-aéreas, bem assim como abrigos subterrâneos para o caso de bombardeios.

IOFOSCAL

Iodo - Fosforo - Calcio

O FORTIFICANTE N. 1

VARIOLA NUM NAVIO PRO-CEDENTE DA CHINA

Tóquio, 11 (U. P.) — Informa a agência “Domei” de Kobe, que as autoridades acabam de interditar um navio de 3.ª classe procedente da China com 300 refugiados japoneses a bordo, em virtude de terem sido notificados dois casos de varíola entre os passageiros.

A GUERRA JA' SINO-JAPONESA ALASTRA-SE POR QUATRO FRENTE

Shanghai, 11 (Robert Berkov, da U. P.) — Continuando sua marcha por sob um terrível bombardeio de artilheria e a explosão de gigantescas bombas aéreas, os japoneses de aco capturaram as immedições da histórica cidade de Nankow, conquistada a Thermopila do norte da China, enquanto ao mesmo tempo um vaso de guerra da terceira esquadra japonesa de combate aportava aqui para reforçar a exigência nipponica no sentido de que as forças armadas chinesas se retirem de sua tropa do sector de noroeste.

Uma forte columna japonesa da provincia de Kaitum esteve a abrir caminho através da provincia de Chahar, com o objectivo de cortar as linhas chinesas ao longo da ferrovia Peiping Suiyuan, isolando as das ultimas posições chinesas em torno de Nankow. Esta columna é composta de regimentos de cavallaria e guarnições de tanks, tendo partido de Dohnei, na fronteira de Manchukuo com a

## UMA ORAÇÃO DO DUCE OUVIDA POR CEM MIL SICILIANOS

Não existe mais uma Italia do norte, ou do sul, ou de leste ou oeste; existe uma Italia unificada

Catania, Sicilia, 11 (Associated Press). — Cem mil sicilianos sentiram-se hoje eletrizados, ao ouvir na praça publica, deante do edificio da Municipalidade local, o vigoroso discurso all pronunciado do pelo sr. Mussolini.

Uma oração do “Duce”, entoadada de delirantes applausos, foi um verdadeiro preludio das grandes manobras militares que amanhã se iniciam e que serão deparando enormes interesses a ponto de quase paralisarem a vida normal da Sicilia.

Exaltando a actual situação militar da Italia, disse o corador: — “A pedra fundamental de nossa doutrina e de nosso espirito é a preparação, cada vez mais intensa, do povo italiano para a vida militar.

A historia mostra-nos que quando um povo não quer sujeitar-se a utilizar-se de suas armas, acabando obrigado a aceitar as imposições de qualquer outro. A historia também mostra que o povo italiano não é guerreiro, mas que não tem outra alternativa senão a miséria e a escravidão.

Confias em vossos soldados e tende fé no futuro de vossa Patria!”

A seguir, falando mais directamente da Sicilia, disse: — “O vosso entusiasmo mo-

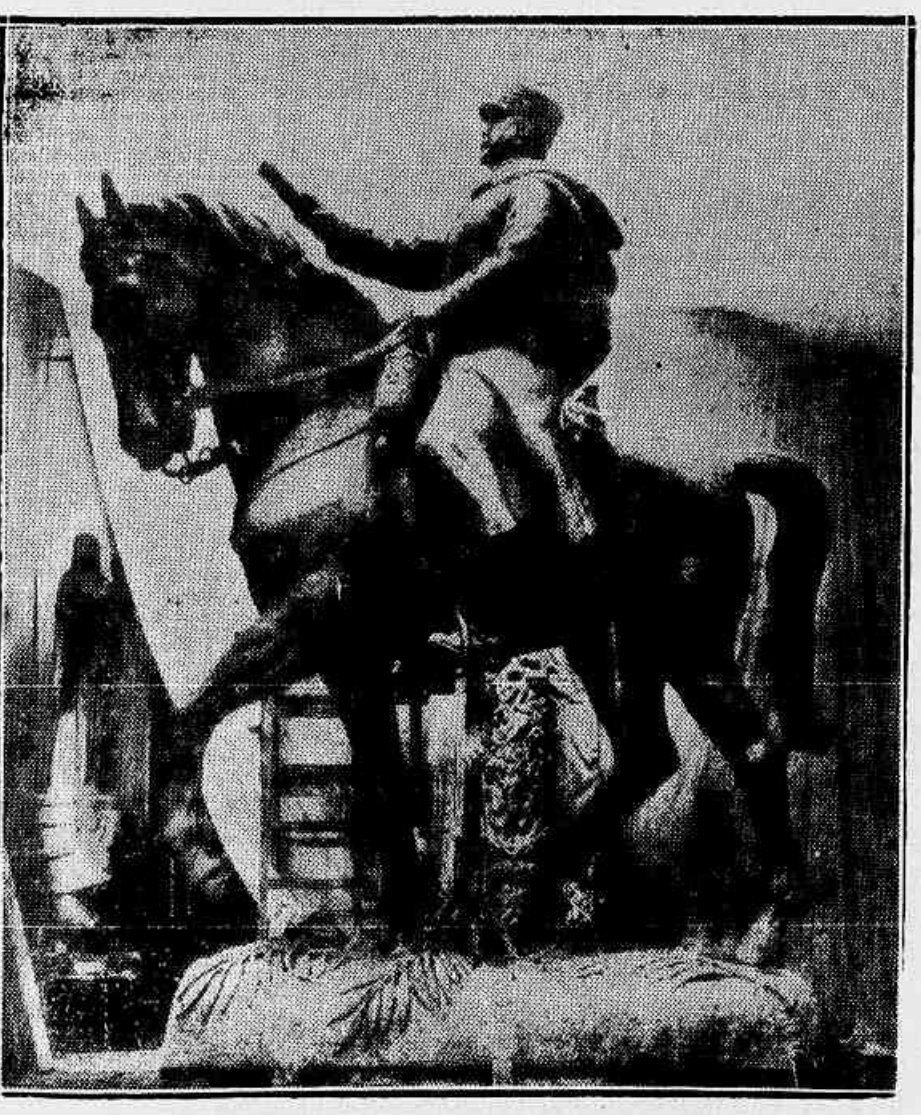
ferro que leva do sul de Tientsin, através da provincia de Shan-si, para a capital da China central, e na zona de Shanghai, a entrada do rio Yang Tze.

Desde o principio desta semana, ambos os lados estão convencidos de que de facto a guerra está declarada, muito embora não fossem interrompidas as relações diplomaticas entre as duas nações, e não haja indícios de tal rompimento se verifique tão cedo.

As principais forças do exercito japonês do norte da China avançaram contra Nankow, ficando porém tropas no sector sul da frente do norte sullelentes para prevenir os ataques chineses á margem da ferrovia que condus de Peiping a Tientsin, e daí para o sul.

Um intermitente duello de artilheria continuou hoje á margem da estrada de ferro Tientsin — Pukow — Nankow, enquanto aviões japoneses bombardearam as grandes concentrações chinesas em torno de Pao Ting Fu, as quaes investiam para o norte, ao longo da ferrovia de Nankow, afim de forçarem os japoneses a retirarem suas tropas do sector de noroeste.

## “PAPA” JOFFRE EM BRONZE



Estatua equestre do victorioso dos campos do Marne, da autoria de Maxime Real del Sarte, que será collocada brevemente numa das principais praças de Paris

Sal de Fructa Eno evita obesidade

(O serviço telegraphico continúa na 5.ª pag.)







## O arrendamento ao Brasil de destroyers da Armada americana e a necessidade que o justifica

FALOU HONTEM Á IMPRENSA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



O ministro do Exterior cercado de jornalistas

Os jornalistas lograram, hon-tem á tarde, transpor as antenas de protocolo do tradicional e assado da antiga rua Larga, para ouvir do governo, na pessoa do seu ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, a verdade sobre os motivos determinantes do arrendamento ao Brasil de seis destroyers de guerra da marinha estadunidense.

Sóla dito, em abono da verdade, que o ministro Pimentel Brandão, recuando coletivamente os representantes da imprensa nacional e os correspondentes da imprensa estrangeira, atendeu ás perguntas que lhe foram formuladas sobre o debate caso dos destroyers, pondo parêntese no desvirtuado sentido da política naval brasileira, que desde 1933, foi fixada, internacionalmente, no seu programa de um aparelhamento técnico adequado.

Assim é que o ministro Pimentel Brandão documentou, para completar a recordação dos termos do antigo programa naval de nosso país, a afirmação peremptória de que, em março do ano passado, no dia 6, conforme havíamos noticiado, já o ex-chanceler Macário Soares, no banquete oferecido pelo governo brasileiro ao almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha argentina, havia definido os rumos da nossa política naval, dando início,

pouco depois, ás gestões agora chegadas a termo com o governo dos Estados Unidos.

A essa altura da entrevista, teve o ministro do Exterior uma frase: — "A paz é o 'animus', é a vontade de não exercer a força do mais forte contra o mais fraco — o Brasil precisa de meios para assim exercê-la".

Ouve alguém que solicitou, então, ao chanceler fossem os jornalistas informados sobre as razões por que o arrendamento, sendo normal, já que o direito de locação é assimilar ao direito de venda, despertaria tanta euforia no estrangeiro.

Respondido o ministro: — "Não quero entrar em terreno tão delicado, mas não será uma interpretação forçada algum admitir que agentes de casas vendedoras de armamento, no conhecimento da operação realizada, tenham dado feição sensacionalista e deturpada ao negócio legal e normal que acabamos de terminar."

Perguntado sobre se, na história das nossas relações internacionais, havia o Brasil algum dia protestado contra qualquer fortalecimento das esquadras estrangeiras, negou o ministro Pimentel Brandão, para perguntar, por sua vez,

— "Não foi á custa de emprestimos franceses que a Rússia construiu a sua rede ferroviária estratégica? E quantos exemplos semelhantes registra a história política do mundo? Por que, pois, não poderia o Brasil arrendar destroyers para o treinamento do pessoal da sua armada, tudo de acordo com os princípios aceitos pelo pacto naval de Londres, e

desse modo, em virtude da entrega próxima, mas não imediata, dos navios do plano de renovação da esquadra, os oficiais brasileiros terão seu treinamento completo nos destroyers americanos. Assim sendo, estes destroyers virão apenas como instrumentos de habilitação para o futuro navio, não se lhes podendo atribuir, de forma alguma, qualquer outro destino.

O ministro de Estado Interino das Relações Exteriores teve ainda o ensejo de declarar, interrompido a respeito, que em absoluto não recebera qualquer reclamação de país algum, a propósito do arrendamento dos destroyers em questão."

A sessão do SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Os processos, hontem, julgados

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, julgou os seguintes processos:

Convertendo em diligência o pedido de habeas corpus de Manoel Macedo Filho, Raymundo Corrêa e outros; concedeu a medida a Alvaro Carneiro Severino Francisco dos Santos, Affonso Magalhães da Silva, Adalberto Alves de Souza, Alcides Sales e outros, Alonzo Pestana de Aguiar, Edmarcio Freire da Silva, Manoel Gustavo do Valle, Francisco Ignacio de Mello, Carlos Coelho Filho, Aristides Galvão de Castro e outros, e Alvaro Carneiro Severino Francisco dos Santos, Raymundo Francisco de Lima, Martiniano Olympio e outros, Domingos Azevedo, Albino Thimoteo, Antenor Cardoso dos Santos, Raymundo Antonio de Figueiredo, o Leste Gonçalves e Manoel Alberto da Silva; não conheceu do pedido de Otilio Leal da Fonseca e de Agostinho Paula da Cunha; negou a Antonio Gregorio Alves; adiu o julgamento do pedido de Pedro Visconti; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da A. da 1.ª R. M. no processo de Augusto Valeriano Righetti; deu provimento a apelação de Oscar Reis, para absolvição do crime de deserção; anulou o processo de João Francisco de Souza, por ter sido condenado em artigo de lei que não comina pena; confirmou a sentença de primeira instância que condemnou Luiz Albertino dos Santos, pelo crime de insubmissão, e, finalmente, desproheu os embargos, por unanimidade de votos, oportuna a sua decisão que condemnou o 1.º tenente de administração Nehemias Pereira Lya, ás penas do art. 166 (peculato), do Código Penal Militar.

Na sessão secreta de 9 do corrente, o Tribunal confirmou a sentença da Instância Inferior que condemnou Angelo Guerni, Alberto Toloken e Thomas Pereira Brandão, e anulou os recursos de Nilo Alves, por ter o conselho de Justiça que o julgou sido constituído ilegalmente.

A FALTA DE PAPEL

Berlim, 11 U.P. — A redação do "Berliner Tageblatt" informou á "United Press" que o seu jornal foi forçado a suspender a publicação por temer a indeternação do dia 1 de

## O PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO DIRIGE UMA SAUDAÇÃO AOS BRASILEIROS

Como falou pelo Rádio, na Hora do Brasil, o sr. Luigi Federzoni

Pelo microfone do Departamento de Propaganda, na Hora do Brasil, o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado Italiano ora entre nós, dirigiu hontem uma saudação aos brasileiros.

Antes, o deputado Diniz Junior, a convite do sr. Lourival Feres, diretor do Departamento, disse algumas palavras a respeito do illustre visitante, louvando ainda a cultura latina e enaltecendo o poder de fascinação de Roma Eterna.

O sr. Federzoni ocupou, em seguida, o microfone. Disse da impressão magnífica que colheu no Brasil e leva de nossa pátria, concluindo assim a sua oração: — "Não há dúvida que a confiança dos brasileiros no porvir de prosperidade e de potencia do seu admirável país é plenamente justificada; e que os esforços da actual geração para alcançar as metas mais altas, e as sobejas esperanças da juventude que agora se debruça sobre a vida imponente por consagrar á Patria um thesouro de novas energias, serão dignamente coroadas no Brasil de amanhã, se elle — e isso está fora de dúvida — souber conservar o patrimonio de tradições religiosas, historicas, moraes, intellectuales que constituem, no continente americano, o seu orgulho e a sua originalidade de grande nação latina."

Roma, cuja estátua longuinha, mas não obstante unida a ella pelos mais sagrados e vigorosos vinculos de espirito, com predilecção orgulhosa porque sabe que pôde crer na fidelidade espiritual da nação brasileira. Na Igreja Catholica, no culto do direito, na hereditiedade do humanismo reconhecem-se a unidade das gentes que descendem da gloriosissima linhagem de Roma: a variedade christã, o direito, o humanismo são as bases mesmas da verdade, da deus, da constructiva, da única vida e immortal civilização no mundo; e são também o fundamento indissolúvel sobre o qual o Brasil edificou e edificará a sua grandeza.

O hóspede italiano, satisfeito de tudo que viu e compreendeu, confortado pelo harmonioso e fraterno do sangue e de espirito no meio da qual viveu durante as inextinguíveis semanas passadas, dirige ao partir a sua saudação grata e affectuosa á nobre nação brasileira, desejando-lhe ardentemente o mais luminoso e feliz futuro."

A situação de real desarmamento que encontra a Marinha Brasileira, que não é renovada há dezannos de annos, levou o governo do presidente Getúlio Vargas — empenhado, segundo declarações contidas em discursos varios, em refazer a nossa Armada dotando-a do material de que necessita — a entrar, há varios mezes, em entendimentos com o governo americano no sentido de arrendar-lhe alguns navios de guerra, utéis para o treinamento do pessoal da nossa Armada.

A renovação da Marinha de Guerra do Brasil tomará um tempo consideravel, dadas a complexidade e a dimensão de construções dessa natureza. Para que os officiaes brasileiros possam desenvolver as suas actividades técnicas, virão dos Estados Unidos, sob o systema de arrendamento temporario, esses destroyers, que offerecerão meios de habilitação ao manejo dos vasos de guerra, de acordo com o programma naval estabelecido.

Desse modo, em virtude da entrega próxima, mas não imediata, dos navios do plano de renovação da esquadra, os officiaes brasileiros terão seu treinamento completo nos destroyers americanos. Assim sendo, estes destroyers virão apenas como instrumentos de habilitação para o futuro navio, não se lhes podendo atribuir, de forma alguma, qualquer outro destino.

O ministro de Estado Interino das Relações Exteriores teve ainda o ensejo de declarar, interrompido a respeito, que em absoluto não recebera qualquer reclamação de país algum, a propósito do arrendamento dos destroyers em questão."

A sessão do SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Os processos, hontem, julgados

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, julgou os seguintes processos:

Convertendo em diligência o pedido de habeas corpus de Manoel Macedo Filho, Raymundo Corrêa e outros; concedeu a medida a Alvaro Carneiro Severino Francisco dos Santos, Affonso Magalhães da Silva, Adalberto Alves de Souza, Alcides Sales e outros, Alonzo Pestana de Aguiar, Edmarcio Freire da Silva, Manoel Gustavo do Valle, Francisco Ignacio de Mello, Carlos Coelho Filho, Aristides Galvão de Castro e outros, e Alvaro Carneiro Severino Francisco dos Santos, Raymundo Francisco de Lima, Martiniano Olympio e outros, Domingos Azevedo, Albino Thimoteo, Antenor Cardoso dos Santos, Raymundo Antonio de Figueiredo, o Leste Gonçalves e Manoel Alberto da Silva; não conheceu do pedido de Otilio Leal da Fonseca e de Agostinho Paula da Cunha; negou a Antonio Gregorio Alves; adiu o julgamento do pedido de Pedro Visconti; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da A. da 1.ª R. M. no processo de Augusto Valeriano Righetti; deu provimento a apelação de Oscar Reis, para absolvição do crime de deserção; anulou o processo de João Francisco de Souza, por ter sido condenado em artigo de lei que não comina pena; confirmou a sentença de primeira instância que condemnou Luiz Albertino dos Santos, pelo crime de insubmissão, e, finalmente, desproheu os embargos, por unanimidade de votos, oportuna a sua decisão que condemnou o 1.º tenente de administração Nehemias Pereira Lya, ás penas do art. 166 (peculato), do Código Penal Militar.

Na sessão secreta de 9 do corrente, o Tribunal confirmou a sentença da Instância Inferior que condemnou Angelo Guerni, Alberto Toloken e Thomas Pereira Brandão, e anulou os recursos de Nilo Alves, por ter o conselho de Justiça que o julgou sido constituído ilegalmente.

A FALTA DE PAPEL

Berlim, 11 U.P. — A redação do "Berliner Tageblatt" informou á "United Press" que o seu jornal foi forçado a suspender a publicação por temer a indeternação do dia 1 de

## O processo instaurado contra o governador de Pernambuco

O SR. LIMA CAVALCANTI FOI UNANIMEMENTE ABSOLVIDO HONTEM, PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O Tribunal de Segurança teve, hontem, uma sessão com algum interesse, em face do processo instaurado contra o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, denunciado como cúmplice do movimento extremista de fins de 1935, em face de acusações produzidas pelo sr. Eurico de Souza Leão, seu desafecto.

Esse processo, segundo estava anunciado, fez parte da pauta e foi definitivamente julgado.

A sessão publica durou, com os relatorios, de uma hora da tarde

tutu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

Não fosse essa um fundamento para arguir a falta de competência do Tribunal para julgar o processo, outro haveria e com base na Constituição do Estado de Pernambuco, consoante o art. 56, que dá competência á Corte de Appellação do Estado, sendo que, nos crimes de responsabilidade, compete a um Tribunal Especial o julgamento do governador do Estado. O coronel Costa Netto fez uma synthese da defesa prévia junta aos autos e um resumo dos depoimentos das testemunhas que, arroladas, depuseram no processo, entre ellas, o sr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Edgard Fernandes e Francisco Oliveira, e mais das apresentadas pela defesa: coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, que velu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, especialmente para depor; dr. Manoel Baptista da Silva, capitães Landry Salles e Rossini Raposo.

Passa, depois, o relator a resumir a prova documental, enumerando um por um, os documentos juntos, tanto pela procuradoria como pela defesa.

Finalmente, refere-se ás razões finais do sr. Antolpho de Rezende e do procurador Virgílio.

Como fosse o ultimo processo relatado na sessão, e achando-se os juizes aptos a decidir, o presidente Barros Barreto annunciou que o Tribunal iria, doravante, julgar em sessão secreta, de acordo com a lei.

DECISÃO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

O sr. Lima Cavalcanti intimado para se ver processar, constituiu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

Não fosse essa um fundamento para arguir a falta de competência do Tribunal para julgar o processo, outro haveria e com base na Constituição do Estado de Pernambuco, consoante o art. 56, que dá competência á Corte de Appellação do Estado, sendo que, nos crimes de responsabilidade, compete a um Tribunal Especial o julgamento do governador do Estado. O coronel Costa Netto fez uma synthese da defesa prévia junta aos autos e um resumo dos depoimentos das testemunhas que, arroladas, depuseram no processo, entre ellas, o sr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Edgard Fernandes e Francisco Oliveira, e mais das apresentadas pela defesa: coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, que velu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, especialmente para depor; dr. Manoel Baptista da Silva, capitães Landry Salles e Rossini Raposo.

Passa, depois, o relator a resumir a prova documental, enumerando um por um, os documentos juntos, tanto pela procuradoria como pela defesa.

Finalmente, refere-se ás razões finais do sr. Antolpho de Rezende e do procurador Virgílio.

Como fosse o ultimo processo relatado na sessão, e achando-se os juizes aptos a decidir, o presidente Barros Barreto annunciou que o Tribunal iria, doravante, julgar em sessão secreta, de acordo com a lei.

DECISÃO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

O sr. Lima Cavalcanti intimado para se ver processar, constituiu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

Não fosse essa um fundamento para arguir a falta de competência do Tribunal para julgar o processo, outro haveria e com base na Constituição do Estado de Pernambuco, consoante o art. 56, que dá competência á Corte de Appellação do Estado, sendo que, nos crimes de responsabilidade, compete a um Tribunal Especial o julgamento do governador do Estado. O coronel Costa Netto fez uma synthese da defesa prévia junta aos autos e um resumo dos depoimentos das testemunhas que, arroladas, depuseram no processo, entre ellas, o sr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Edgard Fernandes e Francisco Oliveira, e mais das apresentadas pela defesa: coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, que velu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, especialmente para depor; dr. Manoel Baptista da Silva, capitães Landry Salles e Rossini Raposo.

Passa, depois, o relator a resumir a prova documental, enumerando um por um, os documentos juntos, tanto pela procuradoria como pela defesa.

Finalmente, refere-se ás razões finais do sr. Antolpho de Rezende e do procurador Virgílio.

Como fosse o ultimo processo relatado na sessão, e achando-se os juizes aptos a decidir, o presidente Barros Barreto annunciou que o Tribunal iria, doravante, julgar em sessão secreta, de acordo com a lei.

DECISÃO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

## EM TORNO DE UM PREDIO DE CUNHA MACHADO, SEQUESTRO PELA FAZENDA NACIONAL

Os embargos dos advogados do réo não foram julgados provados

O juiz da 1.ª vara federal, em execução de julgado criminal, proferido nos autos de processo crime contra Antonio da Cunha Machado e outros, todos condemnados definitivamente, por crime de peculato contra a Caixa de Amortização, decretou o sequestro de varios predios que haviam sido adquiridos pelos senalados com op roduto do crime contra a Fazenda Nacional.

Entre tais predios figurava o de n. 678, da rua Barão de Bom Retiro, adquirido pelos srs. Eugenio do Nascimento Filho e Mario Lessa, que o executaram para abrança de honorarios, como advogados do réo Cunha Machado. Estes auctuaes apresentaram embargos de terceiros senhores e possuidores, como proprietarios respectivamente de 1/4 e 3/4 do predio em questão. O juiz federal julgou não provados os embargos e somente o sr. Nascimento Filho aggravou para a Corte Suprema, onde o recurso, foi hontem relatado pelo ministro Eduardo Espinola, na seguinte ordem de julgamento, sendo acompanhado pelos demais juizes.

UM APPELLO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Será pedida a revogação do acto que expulso Olga Prestes

O sr. David Levinson, o advogado norte-americano comunista que está no Brasil, foi mandado embora pelas nossas autoridades, escreveu, há pouco tempo ao ministro da Justiça, comunicando-lhe o nascimento, na Alemanha, na prisão de mulheres onde foi recolhido Olga Prestes, de uma filha de Luiz Carlos Prestes, que recebeu o nome de Amélia Loccalini.

Basendo nesse documento e allegando a auctoridade de basileira de filia de Prestes os advogados do ex-capitão vão solicitar ao ministro da Justiça a revogação do acto do governo que expulso Olga Prestes do territorio nacional. Os advogados allegam que a pena de expatriamento não se pode applicar aos nacionaes. Nasceu no estrangeiro por imposição das circumstancias, accusando o governo, por equidade, de consentir no regresso de Olga Prestes.

Este é o appello dos advogados do chefe comunista ao ministro da Justiça.

DESAFECTO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

O sr. Lima Cavalcanti intimado para se ver processar, constituiu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

Não fosse essa um fundamento para arguir a falta de competência do Tribunal para julgar o processo, outro haveria e com base na Constituição do Estado de Pernambuco, consoante o art. 56, que dá competência á Corte de Appellação do Estado, sendo que, nos crimes de responsabilidade, compete a um Tribunal Especial o julgamento do governador do Estado. O coronel Costa Netto fez uma synthese da defesa prévia junta aos autos e um resumo dos depoimentos das testemunhas que, arroladas, depuseram no processo, entre ellas, o sr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Edgard Fernandes e Francisco Oliveira, e mais das apresentadas pela defesa: coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, que velu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, especialmente para depor; dr. Manoel Baptista da Silva, capitães Landry Salles e Rossini Raposo.

Passa, depois, o relator a resumir a prova documental, enumerando um por um, os documentos juntos, tanto pela procuradoria como pela defesa.

Finalmente, refere-se ás razões finais do sr. Antolpho de Rezende e do procurador Virgílio.

Como fosse o ultimo processo relatado na sessão, e achando-se os juizes aptos a decidir, o presidente Barros Barreto annunciou que o Tribunal iria, doravante, julgar em sessão secreta, de acordo com a lei.

DECISÃO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

O sr. Lima Cavalcanti intimado para se ver processar, constituiu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

Não fosse essa um fundamento para arguir a falta de competência do Tribunal para julgar o processo, outro haveria e com base na Constituição do Estado de Pernambuco, consoante o art. 56, que dá competência á Corte de Appellação do Estado, sendo que, nos crimes de responsabilidade, compete a um Tribunal Especial o julgamento do governador do Estado. O coronel Costa Netto fez uma synthese da defesa prévia junta aos autos e um resumo dos depoimentos das testemunhas que, arroladas, depuseram no processo, entre ellas, o sr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Edgard Fernandes e Francisco Oliveira, e mais das apresentadas pela defesa: coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, que velu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, especialmente para depor; dr. Manoel Baptista da Silva, capitães Landry Salles e Rossini Raposo.

Passa, depois, o relator a resumir a prova documental, enumerando um por um, os documentos juntos, tanto pela procuradoria como pela defesa.

Finalmente, refere-se ás razões finais do sr. Antolpho de Rezende e do procurador Virgílio.

Como fosse o ultimo processo relatado na sessão, e achando-se os juizes aptos a decidir, o presidente Barros Barreto annunciou que o Tribunal iria, doravante, julgar em sessão secreta, de acordo com a lei.

DECISÃO

Eram poucos mais ou menos quatro e meia da tarde, quando o presidente Barros Barreto chamou, pela ordem, a julgamento o processo do governador de Pernambuco, entrando logo o coronel Costa Netto a produzir o relatorio, que foi longuissimo e com todos os detalhes da prova e documentos, além de um resumo das razões apresentadas prévia e finalmente pelo procurador geral do Tribunal Himalaya Virgílio e dr. Antolpho de Rezende.

Começou o coronel Costa Netto a dar uma summa da denuncia, referindo-se ás accusações do deputado Souza Leão, que dema cou a instauração do processo, pois, enviadas ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, este, por sua vez, as remetteu ao procurador Virgílio.

O sr. Lima Cavalcanti intimado para se ver processar, constituiu advogado e ficou dispensado da presença. A accusação arrolo quatro testemunhas, que foram ouvidas, no processo.

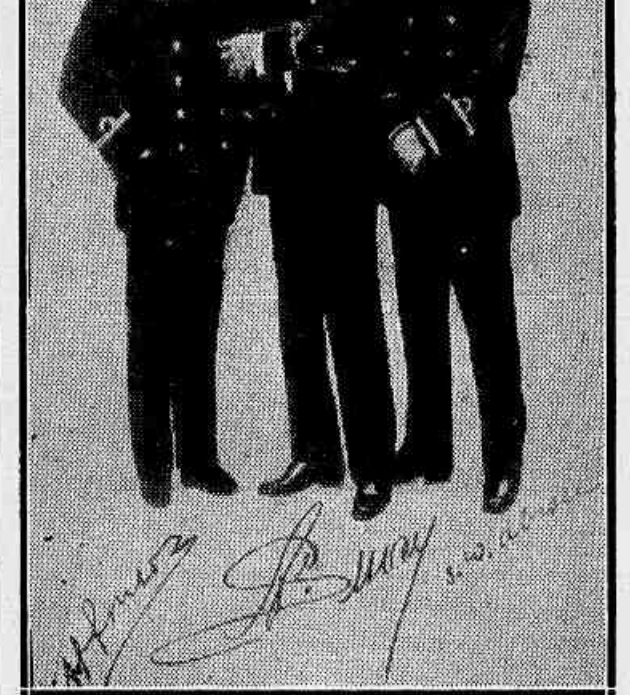
O patrono do accusado pediu, em seguida, a juntada de defesa prévia, em que já o sr. Antolpho de Rezende levantou a preliminar da incompetência do Tribunal de Segurança para processar, nesse caso, o seu constituido, pois a accusação que contra o mesmo pesava era de ter nomeado para os cargos de secretarios de seu governo os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville da Costa, comunistas confessos, segundo rezava a denuncia, que taxou seus actos de "aliciamento", apenas ao proposito de classificar o facto como enquadrado na figura delictuosa do art. 4.º da lei 38.

Argumentou o patrono do sr. Lima Cavalcanti (tratar-se de uma figura de delicto completamente nova, que não constava da lei anterior).

## Commandante Ouro Preto SEPULTOU-SE HONTEM ESSE INDITOSO OFFICIAE DE MARINHA

Uma gravura historica. Publicou-a o "Correio da Manhã", no tempo em que então tenentes Affonso Celso Ouro Preto, Alfredo Taunay e Wiguelinde Abreu serviam na marinha britannica, a bordo do "Hindustan", do "Home Fleet".

Fotomontagem enviada por um dos nossos velhos leitores, o commissario Benvidio Alves Pereira



Entre as mais positivas demonstrações de pesar, realizou-se hontem, ás 3 horas, conforme eutava anunciado, o enterro do commandante Affonso Celso de Ouro Preto, fallecido em Spezia, quando esteve naquella cidade italiana, chefiando a Missão Naval Brasileira, na fiscalização dos submarinos mandados construir pelo governo brasileiro.

A urna funeraria, que chegou a bordo do "Augustus", foi levada para a sala dos officiaes do Arsenal de Marinha e collocada em camara ardente, all permanecendo até á hora em que saiu para o cemiterio de São João Baptista.

Desde ás 2 horas começaram a chegar as corças, que iam sendo depositadas pelas dependencias da grande sala. Viam-se as que mandaram o ministro da Marinha, o director geral de Aeronautica, o commandante em chefe da Esquadra, a Missão Naval Americana, o ministro da Justiça, o conde de Affonso Celso, pae do inditoso official, além de outras, mandadas pelas officinas de gabinete do titular da pasta, membros da familia, amigos e admiradores do extinto.

A urna funeraria foi guardada por praças do Corpo de Fuzileiros Navaes e por pessoas familia e varias outras, amigas do morto, vendo-se a sala toda forrada de velludo negro, com um crucifixo á cabeceira do morto e velas acesas em todo o recinto.

Pouco antes das 3 horas, chegava aquella sala, o monsenhor Leovigildo Franco, procedendo all á encomendação do corpo. Minutos depois, foi a urna retirada da sala, pegando nas respectivas alças o ministro da Marinha, e o ministro Carlos de Ouro Preto, irmão do finado, os deputados João Neves da Fontoura, representante a Academia Brasileira de Letras, Amiral Peixoto, Fernando Magalhães e commandante Nelson Simões de Souza.

Estavam presentes e assistiram a cerimonia religiosa, os ministros da Marinha, almirantes Dario Paes Leme, Joaquim Theodoro de Sacramento, Castro e Silva, José Maria Penido. Tacito

AS LICENÇAS-PREMIO E A LEI DO REAJUSTAMENTO

Approvados pelo ministro da Viação dois processos sobre o assumpto























1890















## LEILÕES

## CASA JOSE CAHEN

Leão da Silva &amp; Cia.

SUCESSORES

"PIETRA", RUA D. MANOEL, 24

Zelão em 21 de agosto de 1937

(Q 23275) 77

## LEILÃO DE JOIAS E BARRAS

DORIAN TOLEDO, 12 DE

AGOSTO DE 1937

## A SALVADORA LTDA.

JUA PEDRO, 1.311

Catálogo de joias publi-

cado no "O Jornal", de hoje.

(xxx) 77

## CASA CAMPELO

AVENIDA PASSOS, 35

(xxx) 77

## LEILÃO DE PENHORES

F. N. DE AGOSTO DE 1937

A. S. 13 HORAS

## CASA GONTHIER

MUNIZ, FILHO &amp; CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47

Fazem leilão de penhores

e avião aos srs. mutua-

rios que poderão reformar ou

resgatar as suas cautelas até a ves-

pera do leilão.

A T. T. ENCAIXA O LEILÃO

SERRA, ENFERMEIRO, 1.311

SA F. N. A. RUA SETE DE

SETEMBRO, N. 125. (xxx) 77

## LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

13 de agosto de 1937

(Q 24077) 77

## LEVY GOMES &amp; CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Zelão em 16 de agosto de 1937

(Q 21017) 77

## Imporando a

caridade

Família de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada de

trabalhar, rua Occidental, 124,

atubado.

Luzia Xavier da Silva, viúva,

com 3 filhos, rua Occidental, 124,

atubado.

Laura Marques de Abreu, rua

Clarinando de Mello, 124, atubado.

Maria Roca, rua Jullio Ribeiro

n. 6, Botocassu.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Angelina Passos, viúva,

com 40 anos, cega e paralisada.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

Marta Ferreira, rua Barão de

Itapajuba, 427.

## Cattete e Gloria

NOVA PÊNEIRA — Alugue-se

as 4 quartos para família e ca-

vidade, com banheiro, cozinha,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

Cattete e Gloria, 24, 25, 26, 27,

## Mangue

## ALUGAM-SE

excelentes e con-

fortáveis predios

recentemente construídos à

Rua Marques de Sapucahy, n. 231,

ofertas para famílias. Chaves no

local. Alugue-se por 450.000. Tra-

ta-se à rua do Ouvidor, 90-1. An-

d. Tel. 23-1325. Ramal 26.

(xxx) 18

## Saúde e Cães do Porto

Vende-se em frente à Maritima

predio de argolo e habitação de

família, tem 650 m² de terreno por 41.600,

R. da Gama, n. 103. D. F.

(Q 23243) 21

## Santa Theres

ALUGAM-SE sala mobiliada com varan-

do, banheiro, cozinha e sala de

estudo, com 4 quartos, para 2

pessoas. Alugue-se por 450.000. Tra-

ta-se à rua do Ouvidor, 90-1. An-

d. Tel. 23-1325. Ramal 26.

(xxx) 29

## Suburbios da Central

ALUGAM-SE a rua Carlos Costa, n. 13

(previamente superior) (estação de

chuveiros), com 2 quartos, banheiro,

cozinha e sala de estudo. Chaves no

local. Alugue-se por 450.000. Tra-

ta-se à rua do Ouvidor, 90-1. An-

d. Tel. 23-1325. Ramal 26.

(xxx) 29

## ALUGAM-SE

o excelente predio

ALUGAM-SE a rua Dias da Cruz

n. 562, alugue-se por 450.000. Tra-

ta-se à rua do Ouvidor, 90-1. An-

d. Tel. 23-1325. Ramal 26.

(xxx) 29

## Venda e compra de

## predios e terrenos

## APARTAMENTO DE

## LUXO. — Vendem-se

apartamentos com gran-

de conforto, em edificio

a ser construido em zo-

na do LIDO, de 10 pav-

imentos, situado a 40 me-

tros da Avenida Atlân-

tica, contendo cada apa-

artamento sala de entra-

da, varanda, living-room

2 dormitórios, banheiro

completo, copa, cozinha,

terraço, dependências pa-

ra empregados e garage.

Preços a partir de 62

contos, sendo 35 contos

a vista e o restante em

prestações mensais, de-

pois da entrega do apa-

artamento. Plantas e in-

formações — ZUMALA

BONOSO. Ouvidor 131.

(48464) 91

## LEBLON

Nas melhores ruas deste

futuro bairro vendem-se

diversos predios para todos

os preços. Vários lotes de

terrenos, muito bem localizados

para resid. e Ed. de Apptos.

HOLLANDA MAIA — Ed. Kan-

itz — Assembléa, 98 — 1.º S. 19-A.

(43532) 91

## URCA

PRELITO de 2 pav., c/ 3, 4,

qts., dep. de creche, dep. de

garage, etc., vende-se por 75

contos. HOLLANDA MAIA —

Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.º S. 19-A.

(43532) 91

## EM rua residencial, muito

predio de 2 pav. em cen-

tro de terreno de 10 x 25, c/ 3

salas, 3 quartos, banheiro

completo, dep. de creche, gar-

age, etc., vende-se por 75

contos. HOLLANDA MAIA —

Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.º S. 19-A.

(43532) 91

## PALACE de 2 pav., mu-











**PALACIO**Telephone:  
42-00-20HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH CENTURY FOX apresenta

**Setimo Céu**  
**SIMONE SIMON**JAMES STEWART  
JEAN HERSHOLT — GREGORY RATOFF  
Direção de HENRY KING  
PARAMOUNT NEWS  
Cine Jornal n. 54 — nacional**IMPERIO**Telephone:  
42-00-63HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta

**Começou no tropico**CAROLE LOMBARD — FRED MAC MURRAY  
NUMA MULHER NAO SE BATE — desenho de MARINHEIRO  
FOX MOVIE TONE NEWS e 12 HORAS NA CAPITAL DO  
BRASIL — nacional**REX**Telephone:  
42-0100HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A R. K. O. RADIO apresenta

EM SUA 2.ª SEMANA

**FRED ASTAIRE**  
**GINGER ROGERS**  
— EM —  
**VAMOS DANCAR**EDWARD EVERETT HORTON — ERIC BLORA  
Nacional da D. F. B.**SÃO JOSÉ**

Telephone: 42-0592

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE HOJE

A "D. N." apresenta a PRIMEIRA  
GRANDE PRODUÇÃO NA-  
CIONAL DE 1937!**O BOBO**  
**DO REI**Comédia de Jerry Camargo com  
MESQUINHINHA — MANOEL  
PERA — CONCHITA DE MO-  
RAES — DE'A SELVA —  
AUGUSTO HENRIQUES e outros  
artistas.Complementos: ESCOTEIROS  
DO ARABES — desenho e FOX  
MOV. NEWS — atualidades mun-  
diais.POLTRONAS 25 ESTUDANTES 15  
BALCÃO 25 ESTUDANTES 15  
e crianças  
2.ª feira: Doris Nelson em PIN-  
TANDO O SETE — Universal.  
Horario: 2; 3.40; 5.30; 7; 8.40 e  
10.20.  
Segunda-feira — "O MYSTERIO DA CABA HESPAHOLA"  
e "PATRULHA SECRETA" ....**GLORIA**Telephone:  
42-00-97HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta

**O LARAPIO ENCANTADOR**Douglas Fairbanks Jr.  
VALERIE HOBSON — ALAN HALE  
FARRA REAL — desenho  
PARAMOUNT NEWS e RADIO PATRULHA — nacional.

Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 ha.**PIRAJA**

HOJE — A 20TH CENTURY FOX apresenta

**IDYLLIO CIGANO**ANNA BELLA — HENRY FONDA  
ATRAVE'S DO ESPELHO — desenho  
FOX MOVIE TONE NEWS  
CINEJORNAL N. 51  
80 na matutina — "O AS DRUMMOND"  
Segunda-feira — "COURAÇÃO SEBASTOPOL", de UFA —  
ART FILMS.Telephone:  
42-0053**ODEON**O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e  
ar fresco e purissimo, condicionado pelo sistema "COOLER AIR".HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

**Jornadas Heroicas**Uma produção de  
CECIL B. DE MILLE  
com  
**GARY COOPER**  
JEAN ARTHUR  
(Improprio para menores até 10 annos)  
FILM JORNAL N. 55 — Nacional.RUA ALCINDO  
GUANABARA**RIO**HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

**Volante cyclonico**com  
JAMES STEWART  
WENDY BARRIE — UNA MERKEL  
FOX MOVIE TONE NEWS  
O RIO TRABALHO — Nacional

# LUCRECIA BORGIA

Grandioso super-film com  
Edwige Feuillère  
e Gabriel Gabrio  
(Improprio para menores  
até 18 annos)  
SEGUNDA-FEIRA**ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS  
Teleph: 22-7092  
HOJE — HORARIO:  
2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

Nova Universal apresenta

**Boris Karloff**  
na super-produção

**A Chave Nocturna**

Complementos: Fox Movietone News — Rio Jornal n. 6  
(D. F. B.) — Doninha Gulosa (desenho).

A SEGUIR: O grandioso super-film do Programma Serrador  
**LUCRECIA BORGIA**  
(Improprio para menores até 18 annos)  
Realização de ABEL GANCE

**GLORIA**  
2ª feira

**\$1000 dollars por minuto**

ROGER PRYOR  
LEILA HYAMS

Era quanto tinha elle de gastar... 1.000  
DOLLARES POR MINUTO! Nada menos  
de 15 contos de réis por minuto, em 12 ho-  
ras apuradas. Ah! uma 15.000 contos! Uma  
aposta maluca, e quasi deusa maluco e  
pobre rapas que tinha de pastel-oz.

SABE V. COM QUEM  
VAE CASAR?

Só demasiado tarde  
conheceu o caracter do  
homem que escolheu  
para marido...

ANN  
Harding  
BASIL RATHBONE  
em  
**'Amor de um Extranho'**

Produção de MAX SCHACK  
com o papel de ROLAND LEE.

2ª FEIRA ODEON

**BROADWAY**  
TEL. 22-67-31  
AQUELLES PODEROSO SUZUKO  
QUE ENFRENTA A INGLA-  
TERRA E DESAFIARA O  
JAPÃO...  
... vin-se vencido pelo amor, de  
dois jovens, que não conheciam  
vontades soberanas!

**GEORGE ARLISS**  
em  
**'ORIENTE contra OCCIDENTE'**  
(EAST MEETS WEST)  
SUGERIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

SEGUNDA-FEIRA  
**Os Barqueiros do Volga**

**THEATRO RECREIO**  
EMPRESA PINTO  
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE A'S 20 e 22 HORAS HOJE

A sensacional revista de critica politica e social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO

**RUMO AO CATTETE**

que marcha victoriosa para o seu PRIMEIRO CENTENARIO de  
representações!!!

Notaveis creações artisticas da querida "Estrela" ARACY  
CORREY e do consagrado comico OSCARITO!!  
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODO O FESTEJADO ELENCO DA  
COMPANHIA!!!

TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSI-  
MAS CHARGES!!!

Exito absoluto dos quadros: "Cinema Brasil" — "O Candida-  
to que Interessa" — "Abalço da Armada" — "Cavadores de Ouro"  
— "Ritmo e Juleta" — "Traviata" — "Historia da Menina Po-  
bre" — "O Fantasma da Guerra" — "Via Cattete" — etc

TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!! — A REVISTA DAS  
MIL E UMA NOVIDADES!! — UM SUCESSO DE GARGALHA-  
DAS!! — CASAS ESGOTADAS TODAS AS NOITES

SABBAO — A'S 10 horas — MATINEE DA NOCIDADE  
e Preços Reduzidos

**HOJE PLAZA**  
"WARNER BROS"  
apresenta  
**ERROL FLYNN**  
em  
**O Principe e o Mendigo**

Era alto e musculoso, sua attitud de fanfarrão desceia  
desde logo um capadachim.  
DESENHO COLORIDO — FOX JORNAL — NACIONAL.

**OPERA**  
Sessões a partir das 11  
horas  
No Palco — às 16.15 e 21.15  
horas — VARIEDADES

com  
MARGARET LINDSAY  
**A ILHA DA ESPERANÇA**  
COMEDIA  
NACIONAL

**PARISIENSE**  
Sessões a partir das 11 horas  
Domingos e feriados, às 10 horas

SYBOL JASON  
em  
**PIRATAS A VISTA**

Ondas  
**Sonoras de 1937**  
DESENHO DO POPEYE  
— NACIONAL —  
2.ª feira: O Rei e a Carista, Mu-  
lher sem Rumor e Nacional.

Hoje — MASCOTTE — Hoje

NO PALCO — Jorge Mural — Trampo-  
do do Rio — Zuchicho e Alvorada  
TELA — Fugitiva do Amor e O Sheriff  
Fugitiva e Nacional

2.ª FEIRA — 1.º PALCO — Ruma Ma-  
lucos — Zuchicho e Alvorada,  
Diamantes e Mural

HOJE — PARIS — HOJE

TELA  
**VENTURA ROUBADA**  
PRELUDIO DE AMOR  
e NACIONAL  
PALCO — A Casa mal Amostrada,  
pela Companhia TATCHEVO

**HADDOCK LOBO — Hoje**  
**NASCI PARA DANCAR**  
DESENHO COLORIDO — NACIONAL  
2.ª FEIRA: PALCO — Trampolim do  
Rio — Prof. Sanchez e sua Ode  
VARIETE' — HOJE

NA TELA — "VENTURA ROUBADA"  
DESENHO COLORIDO — NACIONAL  
NO PALCO — Mr. BARDIO e MISS  
MART — Prof. Sanchez e sua Ode  
2.ª FEIRA, NA TELA — "PRELUDIO  
DE AMOR"

**NACIONAL**  
R. V. Fátima 26-0072  
HOJE em matutina e noite  
A METRO, apresenta

**MULHER SUBLIME**  
Por Robert Taylor — Joan  
Joan Crawford — Lionel Ba-  
rrmore e Franchot Tone.  
**O Bamba da Marinha**  
Alegre film da Columbia,  
com a interpretação de Char-  
les Bickford — Florence Rice  
e Robert Allen.

**Piano Steinway novo**  
Vende-se um riquissimo e harmonio,  
chamamos a attenção para este maravi-  
lhoso instrumento, ver e tratar a Ave-  
nida Rio Branco n. 25, proximo a pra-  
ça Mauá. (Q 24187)

**Casa — Copacabana**  
Venda, moderna, urgente, 125; na  
pela melhor oferta. Com o proprietario  
27-7550. (Q 24193)

**PARTSMAN**  
Needed young man with knowledge of  
parts and accessories for automobiles.  
Apply stating salary etc. in this re-  
ply to A. G. (Q 24190)

**Municipal - Companhia Lyrica**  
Cele-se assignatura do melhor cana-  
rote para a grande temporada Lyrica  
Official: Trator, B. Aires, 120, 1.ª and.  
Formidida Paschoal. (Q 24195)

**Geladeira electrica**  
Ultimo tipo de 1937. Custos 4:6000.  
Vende-se por 2:200000; motivo urgen-  
te: a rua Pedro Americo 14-B, 2.ª an-  
dar, apt. 5. Telephone, 42-0735. (Q 24186)

**Santa CECILIA**  
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

HOJE — HOJE

**RAINHA DA ARMADA**  
OS TROVADORES  
Imperio Submarino  
3.ª e 4.ª eps. e NACIONAL

Amanha: Rainha do Pafim —  
Av. de Itax-Ritzy, 7.ª e 8.ª eps.  
Desenho e Nacional.

**EDIFICIO BAHIA**  
Grandes e pequenos apartamentos ac-  
abados de construir, 4.ª rua Honorio de  
Barros, 27, Flamengo; trata-se a Av.  
Rio Branco, 56, 2.ª sala 15. (Q 23254)

**Preparado Pharma-  
ceutico**  
Vende-se um preparado, formula de-  
purativa. Informações a rua General  
Dionizio, 14 — Botafogo. (Q 23820)

**REVISTA ALIMENTAR**  
A' venda nas livrarias Briguet, Gu-  
nariara, Moura, Odeon, Belfoni, Exem-  
plar: 380000. (Q 24041)

**FAQUEIRO**  
Estylo Luiz XV, com 40% de prata,  
contrastada, fabricação italiana, vende-se  
1 no leilão do Ernani, hoje, 9.ª feira, às  
2 horas da tarde, 4.ª rua São José, 72.  
(Q 24209)

**TITULO DO JOCKEY**  
Vende-se um, por 3:500000 — Tra-  
tar com o sr. Vieira, diariamente das  
9 às 10 1/2 e das 12 às 17 hs., no 2.º  
andar do Edificio Guinle. Telephone —  
23-5647. (Q 24205)

HOJE E TODA A SEMANA

**VAMOS DANCAR?**  
Fred Astaire-Ginger Rogers

UMA HISTORIA  
HUMANIA E  
EMOIONANTE!

**Dolorosa RENUNCIA**  
"THE MAN WHO FOUND HIMSELF"  
JOHN BEAL  
JOAN FONTAINE  
PHILIP HUSTON

SEGUNDA-FEIRA  
**REX**

**RIVAL THEATRO**  
**JAYME COSTA**  
e sua Companhia na Tem-  
porada Nacional de 1937. A Or-  
ganizada pela Comissao de  
Theatro Nacional do Ministe-  
rio de Educacao  
**POLTRONA 45000**

**HOJE — Vespertal Ele-  
gante às 16 horas.**

A'S 21 horas  
Espectaculo completo

O maior successo da epoca,  
comedia em 3 actos de  
festejado autor nacional, Ar-  
mando Goncaga:

**O Hospede do  
Quarto n. 2**

JAYME COSTA — "Vente-  
ra" (o hospede) em uma das  
suas maiores creações.

AVISO — Na presente tem-  
porada estao suspensas as en-  
tradas de favor.

Bilhetes a venda até domingo

**THEATRO CARLOS GOMES**  
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO Ph. 22-7581

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

**ITALO BERTINI - FRANCA BONI**

ALBA REGINA — Soubrette  
(Emp. N. Viggiani)

Sensacionais estréas

HOJE — HOJE

1.ª RECITA DAS ACCUMULATIVAS — às 20,45 horas.  
A QUERIDA OPERETA

**O CONDE DE LUXEMBURGO**

Principaes personagens: "Basilio Basilovic" — ITALO  
BERTINI; "Angela Didier" — FRANCA BONI — "Reto-  
to (Conde de Luxemburgo) — UMBERTO DI TOTO  
— "Giulietta Vermont" — ALBA REGINA, "Madame Koko-  
rozoff" — FRANCA BERTRAMO; "Armando Brissard"  
— E. PETRONI.

Orchestra com 25 professores regida pelo maestro FE-  
LIPPO CAPARROS — Material scenico de Finzi Caram-  
ba — Scenographia de Gall — e "Unione Scenografica".

AMANHÃ — 2.ª RECITA DAS ACCUMULATIVAS COM A  
**VIUVA ALEGRE**

**HOJE**  
O GRILL ROOM do  
**Casino Atlantico**

Offerece ao publico Carioca, além de seus  
formidaveis programmas com: — BETTY  
SPELL, Eva Barcinska, Delya e Dragar,  
The 2 Rekkofs e Dr. Ortiz Tirado, o emba-  
xador da Canção Mexicana.

**OS SENSACIONAES NUMEROS**

**BALLET FRADAY**  
Grandes successos dos Theatros Europeus

**Three Skating JEWELS**  
Os extraordinarios patinadores sobre mesa